

## Editorial

É com grande satisfação que publicamos o número 2 do volume 3 de 2018 da revista *Odisseia*, composto por dez artigos de autores de diferentes universidades do Brasil. São 15 pesquisadores que contribuem com suas pesquisas voltadas aos estudos da língua/linguagem, nos diversos campos, como literatura, gramática, enredo humorístico e reflexões sobre temas como a verdade, a mentira e a morte por perspectivas teóricas diferentes.

Em relação aos estudos literários, seis artigos trazem discussões relevantes à área. No primeiro, *Entre a coragem e o medo: uma análise de A hora e a vez de Augusto Matraga*, Célia Marília Silva e Rosanne Bezerra de Araújo analisam a novela *A hora e a vez* de Augusto Matraga de João Guimarães Rosa a partir da categoria do medo. Em *O Brasil sob o olhar do estrangeiro: identidade, alteridade e história em O castelo de âmbar*, de Mino Carta, Mariane de Souza Assis e Edna da Silva Polese examinam a interação entre aspectos autobiográficos e ficcionais no romance *O Castelo de Âmbar*, do jornalista Mino Carta, com base nos estudos de Philippe Lejeune e Jacques Derrida. Já Heloisa Ribeiro Miranda, Célia Maria Domingues da Rocha e Vinicius Carvalho Pereira, em *O poético como traço imanente ao processo de subjetivação na escritura de Eduardo Galeano*, realizam uma análise semiológica do texto *Pájaros proibidos* de Eduardo Galeano (2013), em diálogo com a teoria da literatura e alguns pressupostos psicanalíticos, partindo da compreensão de que a linguagem poética é uma faculdade inerente ao sujeito. Em *Flores do sertão: mulheres e representação social em A Barragem*, de Ignez Mariz, Marcelo Medeiros da Silva investiga a presença feminina no romance *A Barragem*, filiando a autora e a obra ao regionalismo de 1930 e mostrando o seu lugar de pertencimento no cenário literário paraibano. Ainda no campo de romances sociais brasileiros, Valdemar Valente Junior analisa a exclusão social em *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, relacionando o contexto social do Nordeste brasileiro, pautado pela escassez, com a economia lexical da obra em *Espectro da exclusão e da fome: Vidas secas no contexto do romance social brasileiro*. Por fim, Daniel Vecchio Alves, em *Ulisses no carro do sol*, busca demonstrar que a épica de Homero apresenta um posicionamento naturalista, tomando como base relatos de viagem que registram ‘o real’ apreendido pelos sentidos humanos.

No campo da gramática, Soraya Paiva Chain, em *Classificações gramaticais da palavra 'puta'*, investiga as possíveis classificações da palavra 'puta', buscando demonstrar, por meio de análises sintagmáticas de orações presentes no cotidiano brasileiro, que, além de substantivo, ela também pode se apresentar como adjetivo e advérbio. Em relação ao enredo humorístico, Karine Silveira, em *O enredo humorístico na constituição das falsas notícias do Diário Pernambucano*, examina como o humor é constituído nas falsas notícias humorísticas do Diário Pernambucano, utilizando, como base teórica, os pressupostos de Attardo. Por fim, dois artigos trazem reflexões sobre temas como verdade, mentira e a morte: no primeiro, intitulado *Reflexões sobre a verdade e a mentira nos Ensaios de Montaigne: tradução e provocações para repensar nossa realidade*, Jean-François Brunelière analisa o primeiro ensaio do livro III de Michel Eyquem de Montaigne a respeito da verdade e da mentira, elucidando excertos que o articulista traduz, tendo em vista nunca terem sido traduzidos no Brasil; no segundo, Bruno Pael dos Santos e Rita de Cassia A. Pacheco Limberti, em *A morte como acontecimento semiótico*, trazem uma reflexão, a partir da semiótica greimasiana e da sociologia e psicologia, sobre a morte e os desdobramentos culturais por meio dos quais o ser humano avalia o significado de viver e morrer.

Gostaríamos de ressaltar que este foi o primeiro número da *Odisseia* em que os autores submeteram os seus artigos para avaliação no sistema OJS atualizado (3.1.1.2). Além disso, todos os textos da revista sob 'Políticas', 'Submissões' e 'Sobre' se encontram em três línguas: português, francês e inglês. Queremos, por fim, agradecer a todos os autores que contribuíram com suas pesquisas, ao corpo editorial e aos avaliadores *ad hoc* que tornaram a publicação deste número da revista possível.

Desejamos a todos uma boa leitura.

*Katia Aily Franco Camargo*  
*kafcamargo@gmail.com*

*Orison Marden Bandeira de Melo Jr.*  
*junori36@uol.com.br*  
Editores